

Verde Vivo trabalha com produção de orgânicos na região

Presidida por Luciana Silva Telles, associação investe na produção de alimentos livre de agrotóxicos e prega a sustentabilidade ambiental. Págs. 6, 7 e 9



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

CATI promove Dia de Campo Café com Leite



PÁG. 3

Unifeob realizou Campeonato do Maior Tomate



PÁG. 10

Crise de usinas da Abengoa preocupa funcionários



PÁG. 11

EDITORIAL

Dia Mundial do Solo

O Dia Mundial do Solo, 5 de Dezembro, pode ser comemorado pelos pequenos produtores rurais paulistas com uma ótima notícia: a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo ampliou o acesso deles ao projeto gratuito de uso e conservação do solo. A Resolução SAA - 11, de 15 de abril de 2015, atualiza a definição de pequeno produtor e fornece mais detalhadamente os quesitos a serem cumpridos pelos agropecuaristas no processo de recuperação de área degradadas.

As mudanças foram publicadas em Comunicado Técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria, responsável por desenvolver em suas unidades os projetos gratuitos para pequenos produtores, ou seja, aqueles que têm 50% de sua renda oriundos da produção da propriedade. A porcentagem anterior era de 80%.

Outra mudança essencial com a nova Resolução para aplicação do Decreto n.º 41.719, de 16 de abril de 1997, é que a definição de pequeno produtor passou a incluir o direito de a propriedade manter um funcionário. Ela extinguiu a exigência de mão-de-obra exclusivamente familiar para acesso gratuito ao projeto que objetiva recuperar a fertilidade do solo, conservar seus recursos e auxiliar a recuperação ambiental da terra.

"O agronegócio é um importante setor da economia paulista e nacional, por isso tornam-se fundamentais as premissas básicas da sustentabilidade, sendo necessário recuperar as áreas atualmente degradadas, o que intensificará a produção agropecuária, restabelecendo a capacidade produtiva dos solos", explicou o engenheiro agrônomo Mário Ivo Drugowich, especialista da CATI em conservação do solo.

Unidade de Beneficiamento é inaugurada em Tambaú

Durante o evento, secretário Arnaldo Jardim conheceu as instalações e conversou com vários agricultores

Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, compareceu ao município de Tambaú no sábado, 28 de novembro, para conhecer a Unidade de Beneficiamento de Frutas e Legumes construída pelos produtores rurais vinculados à Cooperativa Agropecuária de Tambaú e Região (Copeagro), com recursos do Programa Microbacias II - Acesso ao Mercado, financiado pelo Banco Mundial. O projeto avaliado em mais de R\$ 1,100 milhão, teve 70% do total investido a fundo perdido e R\$ 332,2 mil financiados pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap), com juros subsidiados pelo Governo Estadual.

A Copeagro conta com 63 cooperados, que produzem cana-de-açúcar, laranja, olerícolas e criam gado de corte e para produção de leite. A proposta submetida ao Banco Mundial previa a construção de um barracão e compra de equipamentos para higienização e processamento de legumes e verduras e produção de polpas de frutas, câmaras frias, tanque de expansão e um caminhão refrigerado. Segundo Ana Paula Rodrigues, coordenadora administrativa da Copeagro, a Unidade começa a funcionar com o processamento de 200 quilos de frutas por dia, podendo chegar a 600 e 800 quilos de legumes e verduras, capacidade para processar até duas toneladas.

De acordo com João Batista Perle, presidente da Cooperativa, os produtores ainda aguardam a liberação de recursos de uma nova proposta encaminhada ao programa Microbacias II, para construção de uma cozi-



Arnaldo Jardim falou sobre os investimentos do Governo Estadual em Tambaú



Unidade de Beneficiamento de Frutas e Legumes auxiliará produtores da Copeagro

na industrial e de uma pequena loja para comercializar os produtos elaborados pelos próprios produtores.

O secretário Arnaldo Jardim fez questão de conhecer todas as instalações e conversar com famílias de agricultores para saber das suas expectativas com relação à nova forma de comercializar seus produtos. "Estamos trabalhando para melhorar a vida das pessoas. Os consumidores querem comprar os produtos nas bandejinhas, semi-

prontos. Apoiando os pequenos produtores estamos cumprindo uma diretriz do governador para a Secretaria de Agricultura. Geraldo Alckmin é um entusiasta desse projeto porque acredita em promover as pessoas. Ninguém aqui quer caridade", afirmou.

Além do montante liberado para a Cooperativa, a Prefeitura de Tambaú recebeu da Secretaria de Agricultura quase R\$ 350 mil para recuperação das estradas rurais do município.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com.
Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Diagramação: Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

É FÁCIL MUDAR A HISTÓRIA DO SEU JARDIM COM AS OFERTAS STIHL.

ONDE TEM STIHL TEM HISTÓRIA PARA CONTOAR.
Aproveite a linha de roçadeiras, aspiradoras, lavadoras e podadores STIHL com descontos especiais e parcelamento em até 6x. E mais: tudo com 1 ano de garantia e assistência técnica qualificada.

ROÇADEIRA FS 38 6x R\$ 88,78 -499,90 -532,90	SOPRADOR BQ 95 6x R\$ 149,28* -839,90 -895,67	LAVADORA RE 88 6x R\$ 92,34* -519,90 -554,67
------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	------------------------------------------------------

Brinde
Ao comprar a linha de roçadeiras FS 38, FS 45 ou FS 55, você ganha um kit de manutenção com óleo e filtro de ar.

FROZONI S. S. da Gramma - (19) 3646-1705
S. J. R. Pardo - (19) 3608-2665

O mato cresceu em volta de sua casa, passe na FROZONI que temos a solução

CATI promove Dia de Campo Café com Leite

Evento reuniu aproximadamente 130 produtores no Sítio Santa Luiza, em São Sebastião da Grama



O engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli explicou sobre a cultura cafeeira



Na propriedade dos Malagutti, os participantes puderam ouvir palestras técnicas durante parte do evento

No dia 18 de novembro, cerca de 130 produtores rurais compareceram no Sítio Santa Luiza, em São Sebastião da Grama, para participar do evento organizado pela CATI Regional São João da Boa Vista: o Dia de Campo Café com Leite.

Com o objetivo de atender a duas cadeias produtivas importantes na região, o Dia de Campo abordou tanto aspectos de uma propriedade leiteira quanto de quem trabalha com café. "Em pequenas propriedades, de agricultura familiar, é muito comum essa opção do produtor, principalmente nos municípios abrangidos da região de São João da Boa Vista", conta o diretor da CATI Regional, engenheiro agrônomo João Batista Vivarelli.

A propriedade escolhida para o evento, o Sítio Santa Luiza, é um desses casos. O proprietário, José Malagutti, se dedica às duas atividades com o mesmo empenho e é um bom exemplo para quem deseja ter produtividade com café e com gado leiteiro. Malagutti aderiu tanto ao Projeto CATI Leite, tra-

balhando com manejo do gado em piquetes, alimentação adequada, genética boa, bem-estar animal garantido, como ao CATI Café que preconiza também um correto manejo, com controle do mato e podas, entre outras ações.

"Além disso, a família Malagutti tem a arte de receber. O café da manhã, o almoço e o café da tarde foram feitos e oferecidos pelas mulheres da família Malagutti", conta Vivarelli. "Esse clima de cooperação tornou o evento ainda melhor. O sucesso, com certeza, é fruto da cooperação de vários parceiros com os quais a CATI sempre pode contar, como o Sindicato Rural de São Sebastião da Grama e a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda (Cooxupé)", confirmou Vivarelli, que é especialista em cultura cafeeira, e abordou todos os temas voltados ao café. A Cooxupé é uma das maiores cooperativas do mundo e tem mais de 80 anos de atuação no mercado cafeeiro, tendo muitos cooperados na região.

Em relação à bovinocultura leiteira, os temas abordados foram: silagem, manejo de pastagem irrigada, com palestras proferidas pelo médico veterinário José Ricardo Lobo e pelo engenheiro agrônomo Valdo Prado Nunes, ambos técnicos da CATI Regional. Em relação à cultura cafeeira, os assuntos giraram em torno da importância

da análise do solo para calagem, adubação e gessagem corretas, manejo de ervas daninhas, podas (esqueletamento e desbrota) e controle da ferrugem e da broca do café. Os participantes ainda tiveram tempo de conversar e trocar informações, um dos objetivos do Dia de Campo proporcionado pela CATI Regional São João da Boa Vista.

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

*Que o alimento e a energia produzidos por **VOCÊ** agricultor, continuem sendo a força que impulsiona o Brasil.*

BOAS FESTAS E CONTE SEMPRE CONOSCO!



amici
mecanização agrícola



MASSEY FERGUSON®

www.cnmf.com.br

Araras

Rodovia Anhanguera, Km 171
Trevo de Araras
Saída de Ribeirão Preto
(19) 3542 4700

São João da Boa Vista

Rodovia São João da Boa Vista,
Águas da Prata
Km 226,5
(19) 3631 0234

Guaxupé

Rua Maria de Simone Prósperi, 25
Chácara Bom Jardim
(ao lado do trevo, saída para SP)
(35) 3552 6021

Lançado o Projeto Nascentes de Holambra

Geraldo Alckmin e secretário Arnaldo Jardim participaram de cerimônia na capital das flores

No dia 11 de novembro, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim, participaram das ações do Projeto Nascentes de Holambra.

Executado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o projeto integra o Programa Nascentes, do governo paulista, que é uma das maiores iniciativas já lançadas pelo poder público para manter e recuperar as matas ciliares e nascentes, dentre outras ações que contribuem para a preservação do solo e da água.

“Esse é um projeto modelo, na cidade que é a capital das flores e responde por praticamente metade das flores produzidas no Brasil. Fizemos uma importante parceria, no valor de quase R\$ 5 milhões, em que serão realizados terraceamento, bacias de contenção, conservação de matas ciliares, plantio de árvores nativas, fossas biodigestoras, recuperação de estradas rurais e um conjunto de medidas que irá beneficiar várias propriedades rurais e o município como um todo. A agropecuária paulista é uma das melhores do mundo e está se destacando na conservação de solo e a CATI, como órgão de extensão Rural da Secretaria de Agricultura, está levando aos produtores rurais as melhores técnicas para que, de fato, aconteça a preservação dos recursos naturais”, avaliou Geraldo Alckmin, governador de São Paulo.

Para o secretário de Agricultura, Arnaldo Jardim, uma característica diferenciada do Projeto Nascentes de Holambra é a sua ação integrada. “Agricultura e Meio Ambiente caminham juntos nas ações promovidas pelo Projeto, que são planejadas e realizadas com Boas Práticas ambientais. Os parceiros envolvidos e o produtor rural têm total importância para que consigamos conquistar mais qualidade nas questões relacionadas à água e ao solo. Em uma fase de escas-



Fernando Godoy, prefeito de Holambra, afirma que o Projeto Nascentes irá fortalecer as práticas já adotadas no município em benefício dos produtores rurais.

sez hídrica, medidas que minimizem este quadro e colaborem para a recuperação de ecossistemas naturais degradados serão colocadas em prática”.

Com apoio da Prefeitura de Holambra, da Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), da Fundação Banco do Brasil e também da Agência Nacional de Águas (ANA), serão recuperadas 170 nascentes e matas ciliares; readequadas estradas rurais; realizadas ações de conservação do solo em áreas degradadas de 101 propriedades; feita a impermeabilização de reservatórios para captação de água de chuva e saneamento ambiental rural. Além disso, será recuperada a bacia do Córrego Borda da Mata, principal curso d'água que abastece o Lago do Holandês, de onde Holambra retira a água que consome e, por isso, são fundamentais a sua conservação e o aumento de sua capacidade hídrica.

“O Projeto é extremamente importante porque alia conservação de solo e de água. É fundamental que se plante e se revegete mudas nativas para que tenhamos maior infiltração no solo e, conseqüentemente, mais água nas nascentes. A Agência Nacional de Águas trabalha esse conceito desde a sua

conservação dos solos nas propriedades rurais paulistas”.

Desafio

Para que o planejamento e a efetivação dessas ações seja possível, integram a parceria órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo como a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), que fez todo o levantamento de dados e o mapeamento das 170 nascentes do município e também irá oferecer suporte ao longo da execução dos trabalhos, e a Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp), responsável pela adequação das estradas rurais. “Nosso desafio é fazer a articulação entre todos os envolvidos para que, de fato, os produtores sejam os principais beneficiados. Fizemos um diagnóstico da região e uma proposta de melhorias nas estradas, para que as propriedades rurais fossem corretamente exploradas e tivessem um trabalho adequado de conservação dos recursos naturais”, explicou Roberto Machado, diretor da CATI Regional Mogi Mirim, que conta com o vínculo da Casa da Agricultura de Holambra.

O melhor presente que podemos ter neste Natal é a família ao redor da mesa, neste momento tão sublime. A todos os nossos clientes, amigos e funcionários, nossos votos de um Feliz Natal e 2016 repleto de alegria.



Temos também Cravos e Ferraduras à pronta entrega

Disk Rações
(19) 3641-5095

Rua Rafael Moreno, 331 - Pq. Industrial Vargem Grande do Sul

O representante comercial **Sérgio do Criolo** agradece a todos seus clientes e amigos pela excelente parceria durante este ano de 2015! E aproveita para desejar Boas Festas!



Saiba mais no site: www.brasilquimica.ind.br

Brasil Química
Desde 1995 Agrosience

Representante Exclusivo: Sérgio
(19) 99741-3051 / 99833-1692
sergiodocriolo@hotmail.com

Um Natal cheio de harmonia, amor e fé a todos os nossos clientes e amigos, e que 2016 seja um ano repleto de realizações!!!



MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47 - Jardim São José - Vargem Grande do Sul, SP - Telef: (19) 36414545

A força deste novo
ano vem de todos nós,

JUNTOS.



Desejamos seguir crescendo
e realizando ao seu lado.

Terraverde



JOHN DEERE

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Bauru
(14) 3223.1435

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

www.terraverdeagro.com.br

Verde Vivo trabalha com produção de orgânicos na região

Presidida por Luciana Silva Telles, associação investe na produção de alimentos livre de agrotóxicos e prega a sustentabilidade ambiental

O consumo de alimentos orgânicos, ou seja, livres de herbicidas e fertilizantes químicos, está crescendo rapidamente no mundo inteiro. Em vários países a agricultura orgânica já faz parte da política de governo, uma vez que o processo de produção não agride a natureza, mantém a vida do solo intacta, evita erosões e conserva mananciais e matas. Desta forma, consumir alimentos orgânicos significa contribuir para a sua saúde individual e de sua família, buscar uma melhor qualidade de vida e agir, concretamente, em benefício do meio ambiente.

Na região, a Verde Vivo Associação de Produtores Orgânicos da Mantiqueira tem como meta fomentar a agricultura orgânica. Atualmente sua presidente é a bióloga e permacultora Luciana

Silva Telles, a qual desenvolve trabalhos na área de agroecologia e turismo na Fazenda São Miguel Arcanjo, em Águas da Prata, além de dar consultoria em certificação orgânica para produtores que queiram fazer a transição. "Ainda menina, em São Paulo, no fim da década de 80, já frequentava a Associação de Agricultura Orgânica, no Parque da Água Branca, onde meu pai, Plínio Silva Telles, já desenvolvia trabalhos com os produtores. Em 1996, com o nascimento da minha filha, decidi que era hora de deixar a cidade grande e buscar um estilo de vida mais natural e saudável e assim me tornei agricultora orgânica certificada, na Fazenda Pindorama, em Vargem Grande do Sul, onde produzi cogumelos do sol orgânicos por 10 anos", relata. "Há

três anos cuido da produção orgânica da Fazenda São Miguel Arcanjo, onde produzimos uma grande variedade de produtos que comercializamos em uma loja na fazenda, O Armazém São Miguel, e fazemos entregas de cestas em Águas da Prata e São João da Boa Vista", complementa Luciana.

Os trabalhos para a fundação da Verde Vivo tiveram início em 2005, a partir de um projeto do SEBRAE. Luciana ingressou a este grupo em 2008, o qual veio a se tornar oficialmente uma associação em 2010. Seu principal objetivo hoje é a certificação orgânica em grupo, o que sai cerca de 70% mais barata do que a individual. O processo de certificação é bastante rigoroso para garantir a qualidade dos produtos e a sustentabilidade ambiental da propriedade.



Luciana Silva Telles é a presidente da Verde Vivo

Que Deus em sua infinita bondade abençoe e encha de paz nossos corações em todos os dias do ano que vai nascer.

Boas Festas e Próspero Ano Novo!




ASPERCAMPO
Fone: (19) 3643-1516 - Cel: 98143-5960 / 99301-0037
Rua Luis Bortoluzzi, 180 - Jardim São José - VGSul - SP

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO




- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"
- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



Alimentos orgânicos têm grande procura no mercado

Luciana explica que a demanda existente por produtos certificados orgânicos está longe de ser suprida, principalmente nos grandes centros

Hoje a Verde Vivo tem produtores nos municípios de Vargem Grande do Sul, Casa Branca, Divinolândia, Mococa, São João da Boa Vista, Águas da Prata e São José do Rio Pardo. São pessoas que tem na agricultura orgânica um modo de vida, estando todos comprometidos com a causa e a importância de levar alimentos saudáveis ao consumidor. "Manter essa unidade de pensamento nem sempre é fácil e, apesar de já termos chegado a ter 25 produtores, hoje totalizamos dez. Estamos sempre de portas abertas para produtores que se interessem em conhecer o assunto e fazer a transição para orgânico, dando todo o suporte necessário para isso", destaca Luciana.

Para a presidente, entre as principais vantagens de se trabalhar com orgânicos é o fato de não ter que manipular produtos altamente tóxicos usados na produção convencional. "Além disso, para produzir orgânico existe todo um manejo que foca na vida que existe no solo, o que significa que quanto mais se produz com essa técnica,



cada vez mais esse solo fica rico em nutrientes, exatamente o contrário da agricultura convencional. Outra vantagem é de se alimentar e proporcionar aos outros uma alimentação saudável, não tóxica e muito saborosa", relata.

Como negócio, a agricultura orgânica está em franco crescimento apesar do cenário econômico atual. Luciana explica que a demanda existente por produtos certificados orgânicos está longe de ser suprida, principalmente nos grandes centros. "Nos últimos 10 anos as informações sobre o envenenamento de nossos alimentos, de nosso solo e de nossa água pela agricultura convencional foram amplamente expostas na mídia o que levou a uma conscientização maior da população em geral e, consequentemente, uma maior procura por alimentos orgânicos. Aqui na nossa região já temos muitos consumidores fiéis que possibilitam a existência de algumas lojas e da entrega de cestas a domicílio", comenta a presidente da associação.

Plante sinceridade e colha boas amizades.
plante amor e colha paz.
Plante carinho e colha ternura.
Que o ano que se aproxima seja
repleto de tudo isso e muito mais!

*Feliz Natal e
Próspero Ano Novo!*

Misturador de Adubo
Elaboramos vários tipos de fórmulas
para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc,
e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.
Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

**Óleo Diesel à granel
entregue à preço de
atacado na sua
propriedade rural
ou empresa.**

**PLANTADEIRAS
SÉRIE MF400**

*A pronta entrega e condições
especiais na Somassey.*

Últimas unidades. não perca essa oportunidade!

MASSEY FERGUSON MF 407 LHS

CONCESSIONÁRIA:
MASSEY FERGUSON

PLANTADORA DE ARRASTO VERSÃO: L-M

MOCOCA/SP | Avenida Transamazônica, 230 - Jardim Gatolândia - 19 3656.9400
CASA BRANCA/SP | Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial - 19 3671.9500
ALFENAS/MG | Rua Tocantins, 200 - Vila Teixeira - 35 3299.6600
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG | Av. Darcio Cantieri, 2079 - Jardim América V - 35 3531.7770
PASSOS/MG | Rodovia MG 050, 230 - Novo Horizonte - 35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR
SOMASSEY

SOMASSEY
Colhendo Vitórias

Portfólio HF

Carregado de soluções para múltiplas culturas em hortifrúti.

E21

0800 0192 500
 facebook.com/BASF.AgroBrasil
 www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF
 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições no Estado do Paraná: Cabrio® Top para Alho; Forum® para Alface, Cebola, Mamão, Pepino, Pimentão, Abóbora, Abobrinha, Agrião, Alho, Almeirão, Berinjela, Espinafre, Guaraná, Jiló, Maracujá, Pimenta e Rúcula; Nomolt® 150 para *Helicoverpa armigera* na Soja. Registro MAPA: Cabrio® Top nº 01303; Dormex® nº 1095; Collis® nº 01804; Forum® nº 01395; Pirate® nº 05898; Nomolt® 150 nº 01393; Regent® Duo nº 12411; Heat® nº 01013 e Cantus® nº 07503.

Produtos que contribuem para aumentar a qualidade e produtividade da sua lavoura:

Regulador de Crescimento

Dormex®

Herbicidas | Heat®

Inseticidas

Nomolt® 150
 Pirate®
 Regent® Duo

Fungicidas

Cabrio® Top
 Cantus®
 Collis®
 Forum®

150 anos

BASF
 We create chemistry

Produtos orgânicos oferecem benefícios para a saúde

“Qualquer pessoa que fizer a experiência de consumir só alimentos orgânicos por um período de um mês já consegue identificar mudanças significativas”, afirma Luciana



De acordo com Luciana, consumir produtos orgânicos é uma escolha que trás consequências positivas diretas na saúde do consumidor. “Além de não ser um alimento contaminado por venenos, este tem o valor nutricional muito maior. Qualquer pessoa que fizer a experiência de consumir só alimentos orgânicos por um período de um mês já consegue identi-

ficar mudanças significativas em sua saúde. Os venenos que são colocados nos alimentos convencionais, em quantidades abusivas aqui no Brasil, são responsáveis por muitas das doenças graves que acometem grande parte da população”, afirma.

Diante deste atual panorama, a presidente da associação chama atenção dos consumidores para a

importância do produto orgânico ser certificado. “Tem muita gente dizendo que produz orgânico mas não tem certificado e, portanto, não há como saber de que forma aquele alimento foi produzido. Um produtor certificado é fiscalizado constantemente pela certificadora e por outros produtores orgânicos para garantir a qualidade de seus produtos”, comenta.

“Produzir orgânico não é só

não usar venenos, e sim uma ter uma série de práticas que tem o objetivo da preservação ambiental. Manter e melhorar a qualidade do solo e da água, reflorestar áreas degradadas, possibilitar o aumento da diversidade da fauna e da flora são metas constantes. Portanto, consumir orgânicos certificados faz bem para a saúde do consumidor e para a saúde do planeta!”, finaliza Luciana.

Driblando as dificuldades

A logística para comercialização de produtos orgânicos, muitas vezes é um entrave para o pequeno agricultor orgânico. Para resolver isso fazer parte de um grupo, associação ou cooperativa é fundamental.

Já com relação às técnicas de produção, Luciana explica que não há dificuldades como se imagina, pois existe assistência técnica disponível, além de cursos, dias de campo e muito material na internet. Existem também incentivos por parte do Governo Federal com ações como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que priorizam alimentos orgânicos.

No entanto, a certificação orgânica também pode ser uma dificuldade para o produtor. A burocracia é grande e o registro de todas as práticas deve ser constante. O custo também pode ser alto se a opção for por uma certificação individual, podendo chegar a R\$ 5 mil por ano. “Para essas questões fazer parte de um grupo também é uma saída”, orienta.

Nossos agradecimentos a todos os clientes e amigos por mais um ano de parceria. Que 2016 seja um ano de conquistas e boas notícias!

Jornal do Produtor

Que os desafios do próximo ano, se transforme em oportunidades de crescimentos e realizações. Desejamos que o ano de 2016 seja repleto de vitórias, que nossa parceria seja sinônimo de sucesso.

Feliz Natal e Boas Festas!

COPEAGRO
Irrigação e agrícola

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correas e Rolamentos

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO KREBSFER AIHL HENNINGMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

CG **COMERCIAL GOMES**
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br **19 3671-1700**

Unifeob realizou Campeonato do Maior Tomate

Competição envolveu alunos do Curso de Engenharia Agrônômica

Em São João da Boa Vista, os professores Tiago Tezotto e Eliana Chagas juntamente com os alunos da unidade de estudos em fisiologia vegetal – Módulo 2, do Curso de Engenharia Agrônômica arrasaram na atividade: o Campeonato do Maior Tomate.

Nesta ação pedagógica, os universitários da Unifeob ganharam sementes de tomate e um vaso, e tiveram que estudar em casa para saber quais as melhores estratégias para desenvolverem os frutos.

“O desenvolvimento de nosso profissional ocorre dentro e

fora da sala de aula. Com essa atividade, os alunos do curso de Engenharia Agrônômica passam a ser os protagonistas no processo de aprendizagem. Estudaram e colocaram o que aprenderam nos livros (teoria) direto na prática, passando pelos desafios e tendo que superá-los para chegar ao fruto (tomate), isso é o que constrói o efetivo aprendizado”, comenta o professor e coordenador do Curso Diogo Fleury.

Estudantes apresentaram os resultados obtidos na faculdade



Família Corso vence pragas e colhe 71 sacas de soja por hectare



Mário Corso e Oswaldo Corso, mostram como a tecnologia dos produtos DuPont tem contribuído na plantação saudável

O DuPont Colheita Farta apresenta soluções que ajudam agricultores a rentabilizar a atividade do plantio à colheita, se prevenindo de possíveis pragas. No segundo episódio da temporada 2015/2016, os agriculto-

res Oswaldo Corso e seu filho mais novo, Mário Corso, contam como obtiveram alta produtividade em sua propriedade na última safra em comparação com os anos anteriores.

Seu Oswaldo tem 83 anos, é

natural de São João de Boa Vista (SP) e foi para o município de Iguatama (MG) em 1980. Há 28 anos compartilha a administração da fazenda com seu filho mais novo, Mário Corso, onde produz soja, milho, trigo, feijão e sorgo. Para a safra 2015/2016 os produtores apostaram principalmente na soja e milho.

Mário enfrentou grandes problemas com a alta incidência de pragas em safras passadas, mas após adotar as tecnologias da DuPont, conta que ficou muito satisfeito com os resultados.

“Desde que conhecemos os produtos, até agora, atingiram as nossas expectativas. Utilizamos porque realmente a gente vê a eficiência e o custo-benefício, que é bem melhor. Para tratamento de semente utilizamos o produto Dermacor, que faz a proteção contra lagartas desde a fase inicial. As pragas têm uma influência gigantesca na produtividade. Hoje a gen-

te sente mais segurança com o plantio, porque temos produtos já para tratamento de semente”, afirma Mário.

Os produtores fazem o planejamento do que vão utilizar na plantação com antecedência, sempre no primeiro semestre de cada ano. Para essa safra, eles já definiram os produtos. “Nesse momento, estamos utilizando Dermacor no tratamento de semente e as duas aplicações de fungicida com Approach Prima”, explica Mário.

A satisfação com os resultados está estampada no olhar e no sorriso dos produtores. Na safra passada, Mário cultivou a soja em uma área de 1.260 hectares, e em março, colheu 71 sacas por hectare. Ele utilizou a tecnologia da DuPont para proteger a lavoura contra as pragas de solo e lagartas foliares, e também para controlar a ferrugem asiática e as manchas foliares. (www.colheitafarta.com.br)

Desejamos que seu Natal seja brilhante de alegria, iluminado de amor, paz e harmonia.

Feliz Natal a todos os nossos clientes, amigos e funcionários.

AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA

Riber
Sementes

Mosaic

KMag

MicroEssentials



Crise de usinas da Abengoa na região preocupa funcionários e agricultores

Tambaú, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Pirassununga e Santa Cruz têm ligações com empresa. Grupo espanhol está em crise e recentemente efetuou demissões na Bahia

Produtores rurais de Tambaú, funcionários de usinas de cana-de-açúcar de São João da Boa Vista e Pirassununga e comerciantes de Santa Cruz das Palmeiras estão com medo dos impactos que a crise no grupo espanhol Abengoa pode causar. Os trabalhadores temem o desemprego e mais de 100 agricultores afirmam que estão sem receber o valor devido pela companhia, que recentemente realizou cortes na Bahia.

"Todo mundo está enrolado, apreensivo, não sabe o que fazer. Nós esperamos que sejam tomadas medidas mais drásticas e imediatas porque desse jeito que está o produtor não vai conseguir sobreviver", disse Vanderlei Bassanesi, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Tambaú. "Como é que ele vai comprar fertilizantes, insumos? Não tem jeito, não tem dinheiro, já está devendo. Vai

remontar a dívida? Não pode".

Um dos agricultores afetados é Aparecido Argeri. Para cuidar da plantação e preparar a terra para o cultivo de cana-de-açúcar, ele fez um empréstimo de R\$ 150 mil, gastou em adubo e mão de obra e agora está com medo de perder todo o investimento. "Trabalho, cuidado da cana, a usina vem, leva e receber que é bom nada. É dureza", afirmou. Segundo o produtor, a usina lhe deve R\$ 400 mil.

Além das dívidas com os produtores, há a preocupação com o efeito da crise na empresa para quem trabalha nas unidades do grupo na região. Somadas, as plantas de Pirassununga e São João da Boa Vista empregam quase 5 mil trabalhadores.

"A preocupação deles é que o fundo que eles têm, eles disseram para nós, só dá para pagar mais ou menos dois meses de salário para os funcionários", contou Espedito Ferreira de Ma-

tos, presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Santa Cruz das Palmeiras. "Depois de janeiro a gente não sabe o que vai acontecer".

Ele afirmou que o medo é de que a usina feche e contou que, se isso acontecer, vai afetar não apenas a economia de São João e Pirassununga, mas também a de Santa Cruz. Vargem Grande do Sul também está na lista das cidades afetadas, uma vez que grande parte dos trabalhadores da unidade sanjoanense reside na cidade. "Os trabalhadores dependem desse serviço, tanto os trabalhadores como o pessoal do comércio porque aqui a gente não tem outras indústrias, é somente a usina mesmo. Então é muito preocupante porque, se chegar a fechar, a nossa cidade vai ficar uma cidade fantasma".

Impacto

Diante das dúvidas, o em-

presário Almir de Oliveira se mostra preocupado. Praticamente todos os clientes de seu supermercado são funcionários da usina ou têm parentes trabalhando nela. "Todo comércio depende da usina e não tem outra renda a não ser a própria Abengoa, então fica muito difícil", declarou.

O operador de máquinas Francisco Leite Sá também está receoso. Ele deixou o Ceará em busca de emprego e há nove anos sai de casa toda tarde para ir para a usina, mas não sabe por quanto tempo terá trabalho. "Preocupa porque não tem outro meio. É só lá que tem mesmo aqui. Se for demitido, tenho que sair, ir embora da cidade".

Empresa

Até o momento ninguém do grupo Abengoa se pronunciou sobre o assunto ou sobre o que levou a empresa à crise. (G1)

PLANO SAFRA 2015/2016

Os recursos para o seu crescimento estão aqui.

Custeio

Investimento

Comercialização

Produtor rural: o Plano Safra 2015/2016 já chegou no Sicredi. Conte com a instituição financeira cooperativa que é parceira do homem do campo para desenvolver o agronegócio. Fale com o seu gerente.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Sicrediagro

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

Espírito Santo do Pinhal é contemplado com Programa Melhor Caminho

Através deste programa do Governo Estadual, Prefeitura tem promovido melhorias nas estradas rurais



Estradas rurais estão passando por várias melhorias

Em Espírito Santo do Pinhal já foram iniciadas as obras do Programa Melhor Caminho, uma parceria entre Prefeitura e Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, através da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp).

De acordo com o Poder Executivo, as áreas críticas de diversas estradas rurais passarão por melhorias. As obras estão sendo realizadas na estrada próxima ao Seminário e vão contemplar os bairros Areia Branca, São Joaquim e Santa Luzia, num total de 8,2 km de estradas melhoradas, com um investimento de mais de R\$ 670 mil. "Nossa proposta é oferecer mais qualidade de vida e maior acessibilidade. É Espírito Santo do Pinhal nos trilhos do desenvolvimento", afirmou o prefeito José Benedito de Oliveira.

Vem aí o Domingão Sertanejo em Vargem Grande do Sul

Evento será realizado no domingo, 27, em prol da Paróquia São Joaquim

INGRESSOS ANTECIPADOS: R\$ 15,00 / PORTARIA: R\$ 20,00
 INGRESSOS ANTECIPADOS EM SÃO JOÃO: TENÉRA COWBOY SHOP
 VARGEM GRANDE: NIRA SALGATERIA / SUPERMERCADO SANTA FÉ / VITRINY BOUTIQUE
LOCAL: PARÓQUIA SÃO JOAQUIM - VARGEM GRANDE DO SUL - SP

Já está tudo pronto para a primeira edição do Domingão Sertanejo em Vargem Grande do Sul. O evento será no domingo, 27, em prol da Paróquia São Joaquim e tem a cobertura do programa Arena Rodeio, do comentarista Bruno Ribeiro.

O festival de música acontecerá no salão de festas da Paróquia São Joaquim e tem como atrações confirmadas: Isabella Resende, Renato e Giovane, Adriano Ramos, Eurico e Ernani, Henrique e Guilherme, Nando Guimarães, Beto e Rafa, Marcos Costta, Ronaldo Marques, Marcus Túlio e Wallisson, Dande e Gabriel, Joilson Bedin.

Os ingressos antecipados custam R\$ 15,00 e na portaria a entrada será R\$ 20,00. Vale destacar que parte da renda será revertida para a paróquia. Os convites estão à venda na Tenéra Cowboy Shop em São João da Boa Vista e na Nira Salgateria, no Supermercado Santa Fé e na loja Vitriy Boutique em Vargem Grande do Sul.

Mais informações pelos telefones (19) 99670-9187 com Bruno Ribeiro e (19) 98211-9420 com Biscoito Locutor.

Que Deus em sua infinidade bondade,
 encha de paz todos os corações
 não somente nesta noite de
 Natal mas no decorrer de
 todo o ano que se inicia.

A todos os nossos clientes e amigos um
 Feliz Natal e um 2016 repleto de paz e felicidade!

Santa Rita Terraplanagem

Serviços de escavação, locação de máquinas,
 aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e
 transporte de máquinas pesadas com prancha

terrapijanagem-santarita@hotmail.com.br
 (19) 3641 2979 / 3641 2761 / 99270 5977
 Rua Altino Gadiani, s/n - Jd. Santa Marta - Vargem Grande do Sul - SP

Alimentos fresquinhos,
 direto do campo para a sua mesa!

GRUPO
TREVISAN
 DESDE 1970

AGUARDEM,
 VEM MAIS NOVIDADES
 POR AÍ ...

MATRIZ
 Rod. SP 344 - Km 276
 Sítio Santa Edwiges
 Divinolândia - SP
 Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
 Rod. 464 - Km 07
 Chác. Boavista
 Sacramento - MG
 Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br

Natal é tempo de alegria, fraternidade e paz.
 Que todos nossos clientes, amigos e funcionários
 sejam envolvidos por estes sentimentos.

Um ótimo natal e um excelente ano novo!

SANTANA
 TRATORES E MÁQUINAS
 Mecânica especializada em manutenção
 Atendemos toda a região, serviço no campo!

Av. Centenário, 191 - Parque Industrial - Vargem Grande do Sul - SP - e-mail: zanerui@bol.com.br
 Tel: (19) 3641-5484 / 3643-1383 • Cel: (19) 99757-4527 Marcelo / (19) 99777-3439 Carlinhos

Na **TERRAVERDE** você encontra
o pneu certo para sua máquina!

Pneus agrícolas com tecnologia Michelin.



Terraverde Pneus

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Bauru
(14) 3223.1435

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433



Safra da batata 2015

Pedro Hayashi
Engenheiro agrônomo e pesquisador

Apesar de estarmos passando por uma crise que afeta todo o país, podemos dizer que o agronegócio não está entre os piores setores da economia. O setor enfrenta problemas de várias naturezas, são as intempéries, a desvalorização da moeda, a volta da inflação e tantos outros que perdemos a conta.

A safra da batata de Vargem Grande e região pode ser classificada como positiva, principalmente se compararmos com os resultados do ano passado, que muitos dizem ter sido o pior resultado dos últimos 20 anos.

Produtos como a batata tem seus preços formados de acordo com a velha regra de mercado, oferta e procura. Na economia é classificada como produto inelástico, ou seja, excesso de produto é redução do preço. Se produzirmos mais que o mercado consiga absorver, o preço despenca e nestas ocasiões muitas vezes o custo de produção fica mais alto que o valor de venda, prejuízo!

A área plantada este ano foi menor que o ano passado (10.000 ha 2015, 13.000 ha 2014). Além disso, tivemos problemas climáticos que afetaram diretamente a produtividade da cultura. Chuvas nos primeiros plantios prejudicaram a emergência das plantas e em al-



guns casos, a área teve que ser replantada. Dias com alguma nebulosidade é suficiente para reduzir a eficiência fotossintética diminuindo a produtividade. Outro fator que está cada dia mais evidente são as temperaturas elevadas que também prejudicam a batata que prefere temperaturas amenas. Todos estes fatores interagindo, levou a uma produção mais baixa, porém com preços mais atrativos, remunerando os nossos produtores. Apesar das condições climáticas não terem sido as mais favoráveis, a qualidade das batatas não foi prejudicada, principalmente as que foram colhidas mais cedo, um preço bom estimula o produtor a antecipar ao máximo a colheita, favorecendo a qualidade da batata

que não fica "velha" na roça como dizem nossos produtores. O mesmo não podemos dizer das batatas plantadas para as indústrias, que tiveram a colheita atrasada, prejudicando a qualidade do produto e sem ter um adicional no preço, já que estas batatas são produzidas sob contrato, com preço previamente estabelecido.

É clara a tendência de o produtor mecanizar cada vez mais suas lavouras, investindo em plantadeiras e colheitadeiras, seguindo a tendência de se ter o menor uso da mão de obra, pelo custo e também pela dificuldade cada vez maior de encontrar pessoas dispostas a trabalhar na roça.

O preço médio pago ao produtor nos principais mercados nos quatro

meses de colheita (de julho a outubro) foram R\$ 80,26 para a variedade Ágata e R\$ 85,35 para a Asterix, de acordo com os registros da ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul).

É muito difícil tentar fazer uma previsão do que vai acontecer com este mercado para o próximo ano. A desvalorização da moeda brasileira já é um ponto negativo para os produtores, os altos preços dos insumos podem frear uma possível intenção de aumento de área. Assim como os defensivos agrícolas, a batata semente importada sofreu um aumento de preço em função do valor da moeda estrangeira. O ano passado o produtor pagava R\$ 145,00 por sacos de 25 kg da semente da variedade de Ágata importada da Holanda, este ano vai desembolsar R\$190,00 pela mesma quantidade. Sem a aquisição de sementes de qualidade a produtividade vai ser comprometida, portanto um insumo indispensável para que nossos produtores continuem a ter sucesso em suas atividades. Também as condições climáticas que tivermos no próximo ano é quem vai definir as produções e também o preço.

Cabe ao produtor fazer o melhor que está ao seu alcance, como cuidar do solo, ter sementes de boa qualidade e seguir as recomendações técnicas que nossos produtores sabem melhor que ninguém.

Melhor do que os presentes
debaixo da árvore de Natal,
é a presença de alegria,
harmonia e paz nesta
data tão especial.

Feliz Natal
e um Ano Novo
repleto de bençãos!



Rua Manoel Marta, 130 - Tel: (19) 3641 3116





Cafeicultor, evite os grandes prejuízos causados pela Broca-do-café.

DuPont™ Benevia® é a solução eficaz para o controle da Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*). Com um manejo inovador, você poderá evitar perdas na produção, além de proporcionar a satisfação de produzir mais e com melhor qualidade.

DuPont™
Benevia®
inseticida

powered by
CYAZYPYR®



ALTA PERFORMANCE E
CONSISTÊNCIA NO CONTROLE.



MELHOR ENFOLHAMENTO, MAIOR NÚMERO
DE ROSETAS E RETENÇÃO DE FRUTOS.



PLANTAS MAIS ROBUSTAS, VIGOROSAS
E SAUDÁVEIS, SAFRA APÓS SAFRA.



Faça o monitoramento dos talhões e aplique de acordo com a recomendação técnica do produto Benevia®.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais onde foi utilizado o produto Benevia®, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont.

DuPont™ Benevia®: produto autorizado emergencialmente para importação e comercialização para controle da Broca-do-café nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo.



Atenção: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.

Concurso do Dia Nacional do Campo Limpo premia alunos de Vargem Grande do Sul

Desenvolvida pela ASACIA, iniciativa teve apoio da Prefeitura, Rodoxisto Transportadora e Corretora de Seguros e a Cooperbatata



Desenvolvida pela ASACIA, iniciativa teve apoio da Prefeitura, Rodoxisto Transportadora e Corretora de Seguros e a Cooperbatata

Em Vargem Grande do Sul foi realizada na segunda-feira, 9 de novembro, a premiação dos alunos que participaram do Programa de Educação Ambiental (PEA). Na ocasião, foram distribuídos Kits Educativos nas escolas municipais para os alunos do 4º e 5º ano e que participaram dos Concursos de Desenho e Redação – relacionado ao Dia Nacional do Campo Limpo, comemorado no dia 18 de agosto.

O evento contou com presença do prefeito Celso Itaroti (PTB), da diretora de Educação Fabiana Faria e o representante da Associação Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca (ASACIA) Igor Masirevic.

Neste ano, o concurso teve como tema "Reciclar hoje para o bem do amanhã". A aluna Isadora Stefani Ribeiro, da Escola Municipal "Padre Donizetti", venceu na categoria Redação e

ganhou um tablet, patrocinado pela empresa Rodoxisto Transportadora e Corretora de Seguros. Já a aluna Lana Cristina Gonçalves, da Escola Municipal "Nair Bolonha", venceu na categoria Desenho e foi premiada com uma bicicleta, doada pela Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata).

"Queria agradecer a todos por este trabalho realizado junto às escolas de Vargem Grande do Sul. Este concurso representa uma forma de incentivo aos alunos, assim como uma maneira de trabalhar a conscientização ambiental nas unidades de ensino", comentou o prefeito Celso Itaroti. "Também agradecemos a ASACIA, a Rodoxisto Transportadora e Corretora de Seguros e a Cooperbatata por todo apoio prestado", finalizou.



www.felgran.com.br

Que a verdadeira luz que se revelou com uma história de fé e verdade, possa estar presente no coração de toda a humanidade.

Neste Natal desejamos a todos muita paz e harmonia!

Porque qualquer momento pode ser Nobre.



EQUIPAMENTOS

SE

(19) 3672-2889 / 3672-1345

VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR

**EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS**

Fone/Fax: (19) 3672-2889

Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@itelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com

Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul

AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

Loja São João da Boa Vista

AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaormasepesca.com.br

CATI é premiada em Seminário Nacional realizado em Brasília

Dois projetos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, foram selecionados para apresentar, de 1.º a 3 de dezembro, no Seminário Nacional de Boas Práticas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), em Brasília (DF), ações bem-sucedidas de Ater colocadas em prática pela instituição. Estiveram presentes várias autoridades governamentais de todo o País, além de produtores rurais e representantes de diversas instituições ligadas ao tema.

Entre as escolhidas, duas iniciativas da CATI integrarão o Caderno "Boas Práticas de Ater" – edição 2015. O Caderno é uma iniciativa que integra o Plano de Inovação na Agricultura Familiar, executado pelo Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater), da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O objetivo é identificar, sistematizar e compartilhar referências inovadoras, com contribuição comprovada na ação de Ater e na implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável e solidário.

Entre os temas apresentados e discutidos podem ser destacados: a contribuição da política nacional

de Ater para o desenvolvimento rural sustentável; sistemas sustentáveis de produção e base agroecológica; fundos rotativos solidários e o desenvolvimento comunitário; gestão da Ater, entre outros.

Na categoria "metodologia de Ater" foram apresentadas no primeiro dia do Seminário, pela agricultora Maria Izabel Alves, da Unidade de Adaptação de Tecnologia (UAT) Quintal do Céu, e pelo engenheiro agrônomo da CATI Regional Avaré, Sérgio Faria, as ações do "Núcleo de estudos em Agroecologia e produção orgânica", projeto realizado pela CATI Regional Avaré. Já na categoria "povos e comunidades tradicionais", foi selecionado o trabalho executado pelo engenheiro agrônomo João Pacheco Prado, responsável pela Casa da Agricultura de Duartina, vinculada à CATI Regional Bauru, e pelo cacique Jazone de Camilo, líder da Aldeia Ekeruá, representado no evento por Lourenço de Camilo, com o projeto "Construção de uma rede sociotécnica de cooperação para a geração de riqueza, emprego e renda na Aldeia Indígena Ekeruá". O produtor da Aldeia Ekeruá foi chamado ao palco como representante dos trabalhos participantes para receber um certificado de Boas Práticas de Ater pelas mãos de Patrus Ananias, ministro do De-

envolvimento Agrário (MDA).

A CATI, por ter dois trabalhos selecionados no Seminário, devido ao seu bom desempenho em Boas Práticas de Ater, também foi premiada com um troféu, entregue a Wellington Saraiva, substituto do coordenador José Carlos Rossetti. "Foi um intercâmbio de experiências que deram certo em várias regiões do País. A participação do ministro foi muito importante, a rotina de apresentações seguidas pelos debates foram extremamen-

te produtivas e os trabalhos que representaram um pouco do que é desenvolvido pela CATI junto aos produtores foi motivo de grande orgulho", destacou Wellington.

Durante o Seminário, os participantes puderam apreciar um coquetel com produtos da agricultura familiar, além de visitarem uma mostra de Boas Práticas de Ater e acompanharem o lançamento do livro elaborado pelo MDA, intitulado "Os povos e comunidades tradicionais e o ano internacional da agricultura familiar".

Informe publicitário

Estudo comprova benefícios da tecnologia Michelin Ultraflex

Estudo independente realizado pela universidade britânica Harper Adams estima em mais de US\$ 1,2 bilhão por ano o custo causado pela compactação do solo na Grã-Bretanha

Segundo a universidade, o aumento de produtividade de uma lavoura é de 4% quando todas as máquinas envolvidas na exploração (tratores, sprayers, colhedoras etc) têm os pneus radiais substituídos por pneus com a tecnologia MICHELIN Ultraflex IF (Increased Flexion) e VF (Very High Flexion).

"Se trouxermos este estudo para a realidade brasileira, podemos dizer que um produtor de 2.000 ha consegue uma produtividade média de soja de 3.120 kg/ha (52 sacas/ha). Com um aumento de 4% na sua produtividade, considerando o preço da saca de 60 kg de soja a R\$72,00, segundo cotação de mercado do mês agosto no Paraná, há um ganho real de aproximadamente R\$ 300.000,00 por safra, explica Christian Mendonça, Diretor de Comércio e Marketing de Pneus Agrícolas da Michelin América do Sul.

A Michelin e a Universidade Harper Adams assinaram um acordo para dar continuidade a este experimento até 2018, com a possibilidade de levar o estudo a outros locais, como a América do Sul. Fonte: Ascom



Feliz Natal *Feliz 2016*

*Desejamos felicidades, prosperidade, saúde, realizações,
paz e tudo de melhor para você e toda sua família!*



**NOVA
SAFRA**

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E
ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438

Produção de laranjas de São Paulo é reestimada em 286,14 milhões de caixas

Aumento é de 2,6% em relação à estimativa feita em maio, que foi de 278,99 mi caixas.

A segunda reestimativa da safra de laranja 2015/16 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro feita pelo Fundecitrus indica uma safra de 286,14 milhões de caixas, de 40,8 kg, que representa um aumento de 2,6% em relação à primeira estimativa publicada em 10 de maio de 2015 que foi de 278,99 milhões de caixas.

A reestimativa foi feita com base no monitoramento mensal de 900 talhões de laranja, distribuídos por todas as regiões do parque citrícola, e dados da indústria de suco sobre tamanho médio dos frutos processados.

O aumento apurado se deve justamente ao tamanho dos frutos, que estão maiores do que o previsto. Por consequência, são necessários menos frutos para atingir o peso de 40,8 kg de uma caixa. Em novembro, foram necessários 237 frutos para encher uma caixa de laranja, oito frutos a menos do que seriam necessários na estimativa de maio que previu 245 frutos.

As exceções foram percebidas nas variedades Hamlin, Westin e Rubi que apresentaram tamanho médio de processamento de



276 frutos/caixa, demandando seis frutos a mais para completar uma caixa de 40,8 kg do que originalmente havia sido previsto (270 frutos/caixa). As outras precoces foram reestimadas em 237 frutos/caixa (8 frutos a menos), Pera Rio em 232 frutos/caixa (22 frutos a menos), Valência e Valência Folha Murcha em 220 frutos/caixa (9 frutos a menos) e Natal em 225 frutos/caixa (5 frutos a menos).

Atribui-se este crescimento principalmente ao elevado volume de chuvas. O acumulado em

2015, no cinturão citrícola - considerando as chuvas esperadas para dezembro -, é de 212 mm a mais do que a média registrada entre 2010 e 2014, o equivalente a um acréscimo de 38%. Destaca-se também o número menor de frutos/árvore em relação às safras anteriores.

A taxa de queda, estimada em maio em 17% foi corrigida para 17,65%. Nas variedades Hamlin, Westin e Rubi a queda é de 12,12%, pouco acima dos 11% estimados em maio. Para as outras precoces, a revisão foi

de 11,91%, contra 11% previsto. A reestimativa de queda da Pera Rio foi de 15,73%, contra 17% projetada inicialmente. Valência e Valência Folha Murcha tiveram queda de 23% e Natal em 19,50%.

Estes valores superiores ao previsto ocorre principalmente em função da colheita tardia devido às chuvas. Até novembro foram colhidos 72% da safra, sendo que o percentual de talhões colhidos das variedades Hamlin, Westin e Rubi é de 98%, das outras precoces de 82%, da Pera Rio 83%, da Valência e da Valência Folha Murcha 56% e da Natal 52%.

O censo da citricultura e a estimativa da safra de laranja 2015/16 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro são feitos em parceria com a Markestrat, Faculdade de Economia e Administração da USP de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP) e Departamento de Estatística da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp de Jaboticabal (FCAV/Unesp). A primeira reestimativa, feita em 10 de setembro manteve os números iniciais de maio. A próxima reestimativa será em 10 de fevereiro.

*Que a semente da felicidade,
da paz e da comunhão
sejam cultivadas em cada
coração neste Natal e
no ano que se inicia.*

*Feliz Natal!
Feliz 2016*



Cooperativa dos Bataticultores
da Região de Vargem Grande do Sul
Rodovia SP 215 Casa Branca
Vargem Grande do Sul, Bloco B
Zona Rural - Casa Branca-SP
CEP: 13.700-000
Tel.: (19) 3641-6563

